

Críticas à Sociedade do Espetáculo e Experimentações Situacionistas

Autor : Luís Fabiano de Oliveira (PIBIC/CNPq/ UFRGS)

Orientadora : Prof. Dra. Silvia Balestreri Nunes (UFRGS)

A micropolítica se refere aos efeitos de subjetivação, ao conjunto de fenômenos e práticas capazes de ativar estados e alterar conceitos, percepções e afetos.

Podemos identificar ecos das práticas situacionistas - deriva, psicogeografia, *détournement* (desvio), criação de situações - no cenário das artes cênicas em Porto Alegre?

TEATRO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE :
EXERCÍCIOS MICROPOLÍTICOS

Até que ponto estas práticas podem ser consideradas 'exercícios micropolíticos' ?

O objetivo foi aprofundar a concepção debordiana de Sociedade do Espetáculo, através de práticas de letristas e situacionistas.

Essas críticas podem ser aproximadas da proposta de teatro sem espetáculo?
(BENE, 1989)



Toda a vida nas sociedades nas quais...

...reina as modernas condições de produção.



...se apresenta como uma imensa acumulação de

Mercadorias,

...isto é, de ESPETÁCULOS
(Debord/Marx/Marx/Debord)

- *DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo
- *JAPPE, Anselm. Guy Debord
- *ROLNIK, Suely. Cartografia Sentimental
- *DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. Mil Platôs

Referências



Além de estudos teóricos,

foram analisadas intervenções cênicas dos grupos teatrais porto-alegrenses

Cia. Rústica e Ói Nós Aqui Traveiz, e realizadas entrevistas para identificar possíveis influências situacionistas.



experimentacoes.situacionistas@gmail.com

É uma pesquisa em andamento.

